

## Cadeia alimentar

Durante muito tempo a voracidade de alguns predadores do grupo dos mamíferos selvagens entrou em conflito com os interesses próprios do ser humano. Quando uma suposta raposa assalta o galinheiro ou quando o rebanho perde alguma cabeça de gado no baldio da serra, antes dos cães assilvestrados a culpa recai sobre algum dos carnívoros selvagens. O dito popular "amigos, amigos, negócios à parte" aplica-se também à relação do ser humano com a natureza.

Porém, os herbívoros selvagens — veados, corços, cabras-bravas, etc. — sem predadores, prolixos, consomem plantas sem limites. Sem plantas, a terra vai ter ao mar e deixa atrás de si rocha nua. Por isso, na parte superior da cadeia alimentar, um ecossistema com lobos é um ecossistema saudável, a flutuar no frágil jogo de equilíbrios em que a vida se sustenta.



Foto: João L. Teixeira

Afinal o lobo não é mau...

## Exóticos

Arminhos, martas e visões são exemplo de mamíferos exóticos que causam perdas de biodiversidade nos ecossistemas nativos.

Frequentemente vorazes e territoriais, geram concorrência e fragilizam populações autóctones de espécies no mesmo nicho ecológico.

Os organismos de outras latitudes, quando libertados dentro de ecossistemas nativos, desagregam-nos. É por isso que há um preceito legal que regulamenta esse velho problema: o decreto-lei n.º 565/99, de 21 de Dezembro, versa sobre a introdução intencional ou acidental de espécies não indígenas em Portugal.

## Conservação

Preservar a natureza nem sempre funciona a partir de ideias-feitas. E um dos factos que atesta essa premissa consiste em haver actividades humanas que favorecem a diversidade biológica.

É o caso de uma agricultura sustentável, amiga da diversidade, e não só: algo tão discreto como um muro rústico pode ser um recriador de habitat para mamíferos, se não quisermos falar agora de plantas e de outros grupos de vida selvagem.

Com um simples muro, no seu jardim pode estar a apoiar animais tão diversos como musaranhos, ratos do campo, uma doninha ou alguns morcegos...

Mesmo que os habitat naturais já tenham tido melhores dias, pode assim ajudar a dar sentido à frase com que as Nações Unidas lançaram o Ano Internacional da Biodiversidade: «A biodiversidade é a vida. A biodiversidade é a nossa vida».



Foto: Jorge Gomes

Está ao alcance de todos contribuir para a conservação das variadas espécies de mamíferos selvagens e defender estas populações de perdas de biodiversidade

### Ficha técnica

Produção: Parque Biológico de Gaia, E.E.M.

Impressão: Orgal

Junho de 2010



4430-681 AVINTES  
PORTUGAL  
www.parquebiologico.pt



Foto: João L. Teixeira

Esquilo-europeu  
*Sciurus vulgaris*

